

FHC faz desabafo com Vicentinho

CORREIO BRAZILIENSE

25 ABR 1996

Negociações com o Congresso, cobranças massacrantes, pressão de governadores deixam presidente estressado

Estressado com as pressões em torno da reforma ministerial, o presidente Fernando Henrique Cardoso aproveitou ontem um encontro com o presidente da CUT, Vicente Paulo da Silva, para desabafar.

Primeiro, disse que não estava agüentando o clima massacrante de cobranças no Palácio do Planalto. Também afirmou que estava cansado das negociações com os partidos aliados no Congresso, que têm mui-

tos caciques. Em seguida, reclamou dos governadores, que mais tarde iriam ao Planalto para pedir dinheiro. Por fim, disse estar descrente de que a reforma agrária acabaria com a guerra no campo.

No encontro com Vicentinho — do qual participou também o presidente da CUT/DF, José Zunga —, Fernando Henrique falou ainda sobre a reforma ministerial. Disse que os nomes citados nos últimos dias têm problemas políticos, por isso optaria por um téc-

nico para dirigir o novo ministério da Reforma Agrária.

Sem poupar elogios, o presidente disse-lhes que o atual presidente do Ibama, Raul Jungmann, era quem tinha o perfil que mais se aproximava do que queria para o cargo.

“O Jungmann é muito capacitado, é um técnico e está desempenhando um ótimo trabalho no Ibama. É quem tem o perfil mais próximo do que estou querendo para o Ministério da Reforma Agrária”, disse.